



A HISTÓRIA DE MALIÉ



por Valquíria Amaral

Valquíria Amaral

A HISTÓRIA DE MALIE

Pedaço de Chão: Histórias de Crianças Imigrantes em Uberlândia

ilustrado por Rodrigo Oliveira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Amaral, Valquíria

A história de Malie : pedaço de chão : histórias de crianças imigrantes em Uberlândia / Valquíria Amaral ; ilustração Rodrigo Oliveira. -- 1. ed. -- Uberlândia, MG : Valquíria Amaral : Revisão: Cíntia Sousa, 2021.

ISBN 978-65-00-22277-7

1. Crianças 2. Imigração - Brasil - História 3. Uberlândia (MG) - História I. Oliveira, Rodrigo. II. Título.

21-64737

CDD-304.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Imigração : Sociologia 304.8

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Este livro é dedicado à Amanda e à Malie.
Duas meninas incríveis.



E aí, galera de casa, tudo bem com vocês?

Bom, pra falar a verdade, eu só usei essa frase para imitar os youtubers que vejo na internet. Até porque, nem tem como você me responder se está tudo bem mesmo. Nem sei também se você está lendo este livro em casa. Pode ser que esteja no clube. Pode ser que você esteja na escola. Pode ser até que esteja na casa dos seus avós, com a família em volta fazendo barulho. Não sei a sua família, mas a minha é muito barulhenta, principalmente quando se reúne no almoço de domingo.

Como sempre quis usar essa frase, vou aproveitar que sou a autora deste livro e repetir: “E aí, galera de casa, tudo bem com vocês?”. Meu nome é Valquíria, mas meus amigos me chamam de Kira. Isso mesmo, Kira com K. Tenho 9 anos e sou uma aspirante a youtuber. Você deve estar se perguntando: “Por que uma criança que quer ser uma youtuber está escrevendo um livro? Não deveria estar fazendo um vídeo para a internet?”. E eu te respondo: é para um trabalho da escola. Estou achando o máximo!



Estou no quarto ano e, no mês passado, entrou um novato na minha sala. Ser novo em um lugar não é fácil. Eu mesma já mudei de escola duas vezes. Uma vez no primeiro ano, porque minha família e eu saímos de Araguari e viemos morar em Uberlândia. Outra vez no segundo ano, porque mudamos do bairro Shopping Park para o bairro Luizote.

SAIBA MAIS

Um pedaço de chão chamado Uberlândia



Uberlândia foi fundada em 31 de agosto de 1888 (mil oitocentos e oitenta e oito). Atualmente é a segunda maior cidade, em número de moradores, do Estado de Minas Gerais. Fica bem na pontinha de Minas, numa região chamada Triângulo Mineiro. Cerca de 700 mil (setecentas mil) pessoas vivem aqui. Pessoas que nasceram em Uberlândia mesmo, ou vieram de diversas partes do Brasil e até mesmo do mundo! Descobri na biblioteca da escola que Uberlândia significa “terra fértil” e que o nome foi sugerido por João de Deus Faria. Olha, eu acho que esse João tinha razão: minha vó tem vários pés de couve no fundo de casa, estão verdes e enormes. Essa terra é fértil mesmo!

Bairro Luizote de Freitas: um pedaço de chão de Uberlândia

O bairro Luizote de Freitas foi inaugurado na década de 1980 (mil novecentos e oitenta). No começo, tratava-se de um conjunto habitacional, com 4032 casas (quatro mil e trinta e duas casas). O conjunto habitacional cresceu ao longo dos anos. Tanto é que passou a ser chamado de bairro Luizote de Freitas. Hoje em dia é um dos maiores bairros de Uberlândia, com mais de 20 mil moradores. Possui uma área de 2,55 Km² (quilômetros quadrados): é como se fossem 309 estádios de futebol (trezentos e nove estádios de futebol) reunidos num só lugar!

Quando a gente vai pra um novo bairro ou uma nova escola, sente um frio na barriga. No meu caso, eu senti uma nevasca inteira! Os rostos de amigos conhecidos dão lugar a de colegas que eu nunca vi. E as perguntas começaram a invadir minha mente. Será que vão me achar legal? Será que eu vou gostar dos novos professores? No meu novo bairro, terei amigos pra brincar de jogar bola na porta de casa? Nessas mudanças, eu descobri que a gente sempre pode fazer novos amigos e construir novas histórias.





Voltando ao assunto do novato, vou contar uma coisa: ele era o mais novato dos novatos de todos os novatos que já apareceram na minha escola. Ficou confuso? Eu explico. É porque ele não veio só de outra escola, outra cidade, ou outro bairro. Ele veio de outro país! Se eu já senti uma nevasca na minha barriga por ter mudado só de cidade, imagine o que estava passando no estômago daquele novo colega. Ele falava diferente. Vestia uma roupa diferente. Gostava de brincadeiras diferentes. Ele era todo diferente! Até o nome dele era diferente. O nome dele era Jeremy. Todos ficaram muito curiosos com a língua que ele falava.

Minha professora Renata foi apresentar o Jeremy para a turma. Ela disse que ele veio da Venezuela. Contou pra gente que a língua dos venezuelanos é o espanhol. Com a chegada do nosso colega Jeremy na sala, recebemos duas missões da professora. Primeiro: ajudar o Jeremy a aprender a falar o português. Segundo: escrever um livro sobre a história de outra pessoa que veio de fora do Brasil para morar em Uberlândia.

ACOMPANHE O MAPA

Caminho pela terra e céu da Venezuela ao Brasil

Da cidade de Caracas, capital da Venezuela, até chegar em Uberlândia é um pedaço de chão bem grande. Encontrei na internet o mapa que mostra a distância entre as duas cidades. São 16 horas e 10 minutos de viagem pelo céu. De carro são 80 horas (oitenta horas) de viagem. Um dia tem 24 horas (vinte e quatro horas), então quantos dias cabem dentro de 80 horas? Pedi ajuda para a minha professora de matemática e descobrimos que 80 horas de viagem são 3 dias e 8 horas na estrada. Para aguentar esse tanto de tempo, é melhor colocar músicas bem animadas. Eu colocaria as músicas das Chiquititas. E você?

A língua falada por Jeremy: O Espanhol

O espanhol é a terceira língua mais falada do mundo. O inglês está em primeiro lugar e o mandarim, que é a língua oficial da China, em segundo. O espanhol é língua oficial nos seguintes países: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Também é a língua oficial em Porto Rico, que é uma ilha do Caribe. O meu colega Jeremy está entre as 585 milhões de pessoas (quinhentas e oitenta e cinco milhões de pessoas) no mundo que falam essa língua. Muy Bueno!



Mapa de Caracas na Venezuela até Uberlândia no Brasil

A princípio eu amei o desafio. Imagina só, poder fazer uma nova amizade com outra criança imigrante. Perguntei para os meus vizinhos se eles conheciam algum estrangeiro. Pedi para meu pai perguntar para os colegas do trabalho dele. Perguntei para os meus primos se eles conheciam alguém de outro país. Ninguém conhecia! Posso falar a verdade? Já estava achando que o Jeremy era o único imigrante de Uberlândia. Como pode? Uma cidade de quase 700 mil habitantes ter só o Jeremy e a família vindos de outro país. Já estava perto de desistir do meu desafio.



SAIBA MAIS

Migrante: pessoa que se desloca para morar em um lugar diferente do local em que nasceu. Poder ser outra cidade, outro estado ou até mesmo outro país.

Imigrante: pessoa que veio de outro país. Por exemplo, meu colega Jeremy que veio da Venezuela é um imigrante no Brasil.

Emigrante: quem deixa o seu país de origem para viver em outro. Jeremy é um emigrante da Venezuela.

Refugiado: pessoa que saiu do seu país de nascimento porque corria risco de morte. Isso acontece quando no país em que essa pessoa nasceu tem situações difíceis, como guerras, fome e desastres naturais.

Apátrida: pessoa que não pertence a nenhum país, estado ou cidade. Por exemplo: eu sou brasileira, Jeremy é venezuelano. Já um apátrida não possui nenhuma nacionalidade.

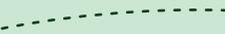
No domingo, minha família e eu vamos à igreja que fica perto de nossa casa. Eu pensei: vou lá e vou pedir a Deus para me ajudar nessa missão. Dito e feito! No final do culto, minha mãe veio me apresentar uma menina que se chamava Malie. Era a primeira vez que ela estava indo à igreja do meu bairro. Malie tinha dez anos e parecia uma princesa. O cabelo dela tinha tranças dignas de uma rainha. A sua pele negra era tão linda que até brilhava. O vestido vermelho com um laço de fita na cintura mostrava que, além de linda, Malie tinha um ótimo gosto para se vestir. Não podia querer nada melhor do que contar a história daquela garota para meu livro. Valeu Deus, fico devendo essa.

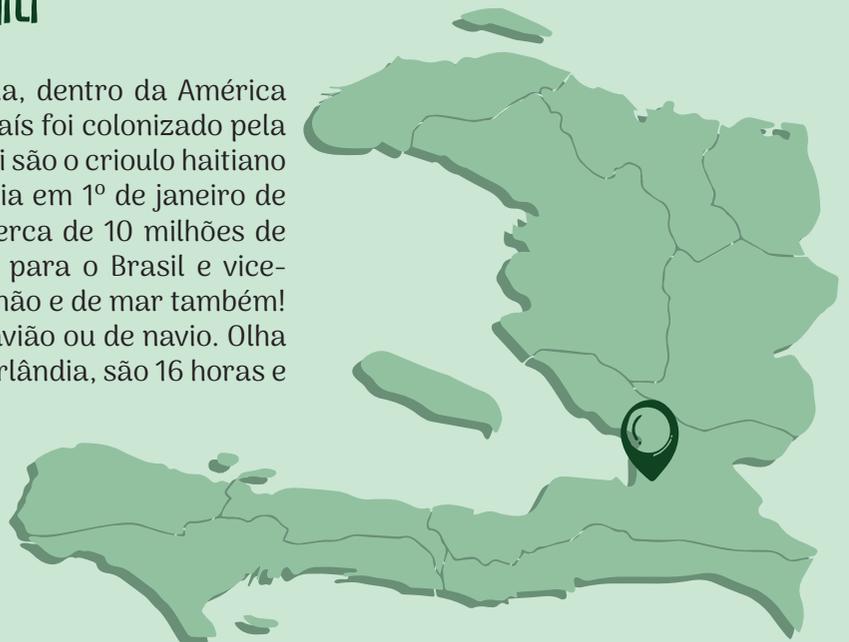


Conversamos muito naquele domingo. Ela me contou que veio de um país chamado Haiti. Já que estávamos na igreja, perguntei se no Haiti ela também frequentava alguma igreja. Ela me contou que, tanto em Uberlândia quanto lá, ela sempre foi evangélica e que ama cantar os cânticos da igreja. Expliquei pra ela que tinha o desafio de escrever um livro para a escola, para contar sobre a história de um imigrante. Perguntei se ela topava ser a personagem principal do meu livro. Eis que surge novamente uma nevasca no meu estômago, pois fiquei super ansiosa com qual seria a resposta de Malie...

Um pedaço de chão chamado Haiti

O Haiti é um país localizado na Ilha Hispaniola, dentro da América Central. A capital do Haiti é Porto Príncipe. O país foi colonizado pela França, por isso as duas línguas oficiais do Haiti são o crioulo haitiano e o francês. O Haiti conquistou a independência em 1º de janeiro de 1804 (mil oitocentos e quatro). Atualmente, cerca de 10 milhões de pessoas moram no país. Para viajar do Haiti para o Brasil e vice-versa, tem que enfrentar um bom pedaço de chão e de mar também! Então, dá pra fazer esse percurso apenas de avião ou de navio. Olha só o caminho que separa Porto Príncipe de Uberlândia, são 16 horas e 35 minutos de avião.

Porto Príncipe  Uberlândia
16h35m



Já brincaram daquela brincadeira que a gente fala: “eu fui à feira e comprei uma maçã”? E a pessoa que está do lado continua: “eu fui à feira, comprei uma maçã e uma banana”. E cada um que participa da brincadeira vai acrescentando uma fruta e, ainda, tem que lembrar das que foram faladas antes? Então, como na brincadeira, até o final do livro, acho que já vou ter listado mais de mil qualidades de Malie a cada nova página. Além de linda, de ter bom gosto para se vestir, de cantar bem, eu ainda descobri que ela era muito legal, afinal de contas, ela aceitou participar do meu livro sem pestanejar!



No outro dia, fui à casa de Malie para que ela me contasse um pouco mais de sua história. Ela mora bem próximo à minha casa, no bairro Luizote. Lá, conheci os dois irmãozinhos menores dela. Fui apresentada também à mãe de Malie e à avó. Gente, não sei vocês, mas eu amo café. Na casa de Malie a avó dela fez o café mais gostoso do mundo para mim.

- Malie, no Haiti vocês também falam português?
- perguntei, já que ela falava o português melhor até que eu, rsrs.
- Não, Kira, no Haiti nós falamos crioulo haitiano e francês - respondeu Malie.

Malie era uma brilhante trilingue. Mais uma qualidade acrescentada à ficha dela.



Bilíngue: Pessoa que sabe falar duas línguas diferentes.

Trilíngue: Pessoa que sabe falar três línguas diferentes. A palavra triglota é sinônimo de trilingue.

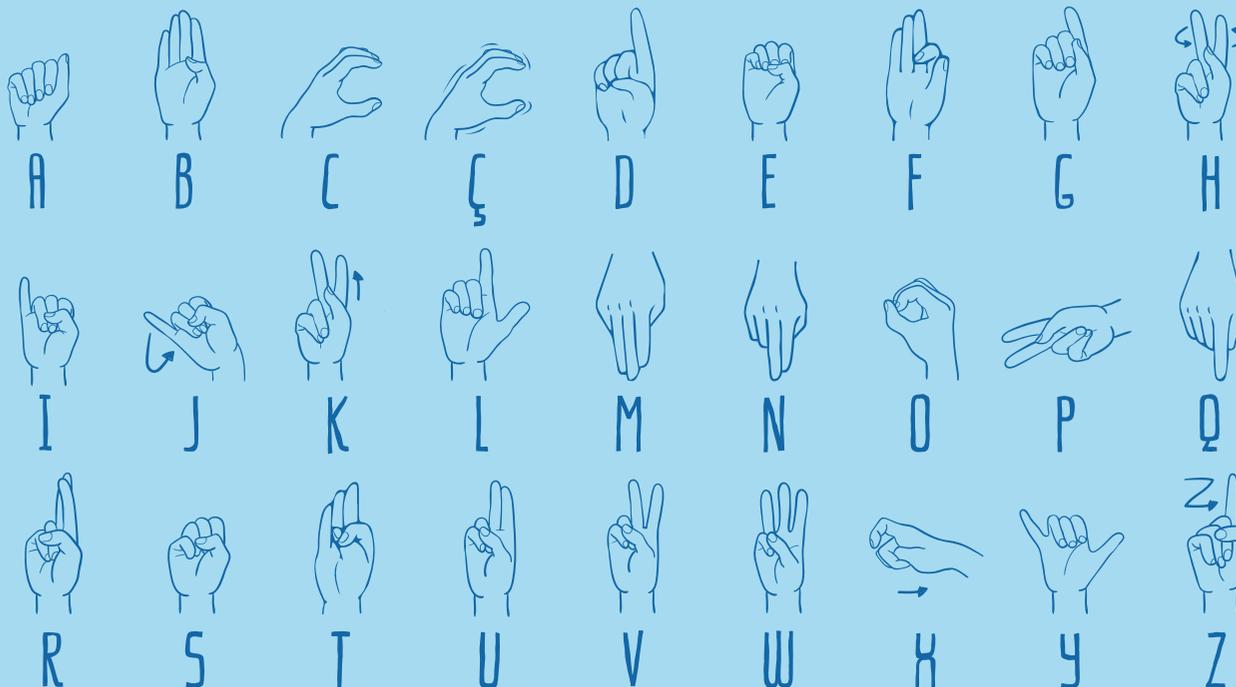
Poliglota: Pessoa que sabe falar quatro ou mais línguas diferentes.

A língua materna do Haiti

A língua pode dizer muito sobre um país. O Haiti foi colonizado pela França. A França decidia o que fazer com as plantações, decidia qual religião ia ser praticada e até a língua que se falava no Haiti. Mesmo com todas essas regras, os haitianos decidiram criar uma forma própria de falar. Foi aí que surgiu o idioma crioulo haitiano. Por isso, o crioulo haitiano é a língua materna do país. Em 1987 (mil novecentos e oitenta e sete), o idioma foi oficializado, ou seja, os governantes assinaram um papel que estava escrito que o crioulo haitiano é uma língua que deve ser aprendida, ensinada e utilizada no Haiti. Atualmente, é a língua mais falada no país. Vale dizer que o francês também ainda é uma língua oficial por lá. O francês é a língua oficial de 30 países de todo o mundo!

Você sabe quantas línguas oficiais tem no Brasil?

No Brasil existem duas línguas oficiais: o português e a LIBRAS. A LIBRAS significa: Língua Brasileira de Sinais. A LIBRAS é um conjunto de sinais utilizado pelas pessoas surdas e mudas para se comunicarem. Esses sinais são feitos com movimentos que usam as mãos e até expressões do rosto. Qualquer pessoa pode aprender Língua Brasileira de Sinais, basta estudar com muita dedicação! Tem vontade de se comunicar em LIBRAS? Que tal começar aprendendo o alfabeto?



- Em qual cidade você nasceu no Haiti? - perguntei, já que não conhecia “nadica de nada” do país de Malie.

- Kira, eu venho de Porto Príncipe - respondeu Malie em alto e bom português.

Se antes eu já suspeitava, nessa hora eu tive certeza: Malie era mesmo uma princesa. Até o lugar onde ela nasceu tinha realeza no nome. Fiquei imaginando como era Porto Príncipe. Será que as mulheres usavam vestidos longos com coroas na cabeça? E os homens vestiam terno e gravata? Andavam cumprimentando uns aos outros dizendo: “Como vai, Vossa Alteza?”, igual ao filme “A Princesa e o Sapo” da Disney? Afinal, não é toda cidade que tem Príncipe no nome.



Imaginação à parte, ela me contou realmente como era Porto Príncipe. Na cidade que Malie nasceu e morou antes de vir a Uberlândia, tem mar, tem escola e tem muitas crianças. Pensando bem, acho que não daria para usar vestidos longos e ternos numa cidade calorenta de praia. Entre as brincadeiras de Porto Príncipe, Malie me disse que a que mais gostava era de fazer comida. Meu estômago já começou a conversar comigo, sim, por incrível que pareça, eu converso com o meu estômago. Ele me suplicou: - Kira, pede pra ela fazer a comida do Haiti para agente experimentar. Eu respondi ao meu estômago: - Calma aí, amigo! Ainda tenho muita conversa pela frente.



Deixei meu estômago falando sozinho e voltei a me concentrar na minha conversa com Malie. Perguntei sobre o que ela sente mais falta. Malie me contou que sente muita falta do pai, dos primos e das professoras que ficaram por lá.

- Então, por que você teve que vir morar em Uberlândia? - perguntei curiosa.

- Vou te contar Kira. No Haiti teve um terremoto. A terra toda se mexeu. Por causa do terremoto muita gente ficou sem casa e trabalho. As coisas ficaram muito difíceis por lá. Aí viemos para o Brasil para a minha mãe trabalhar - relatou Malie.

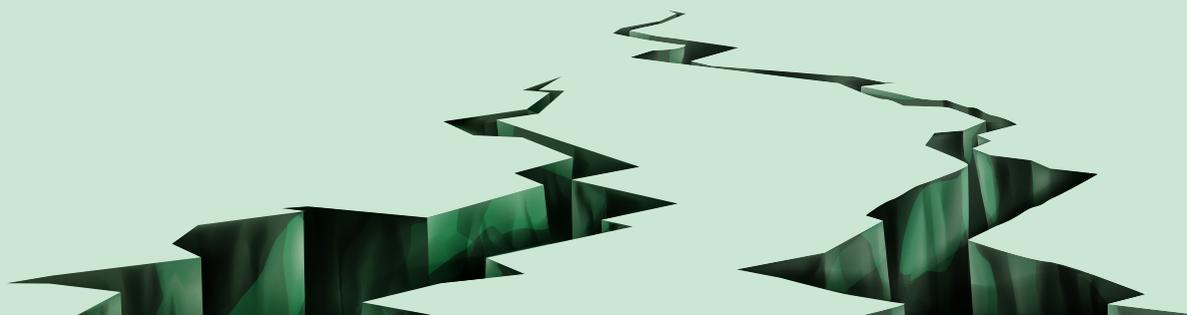
Fiquei imaginando como seria a terra mexendo debaixo dos meus pés. Já tinha ouvido falar em terremoto na escola, mas nunca tinha conhecido alguém que já tivesse presenciado um. Mais uma qualidade entre as várias de Malie. Além de linda, de ter bom gosto para se vestir, de cantar bem, de ser muito legal, de ser trilíngue, ela ainda é corajosa! Depois que ela me explicou do terremoto, finalmente eu entendi porque ela teve que mudar de sua cidade que é tão legal.



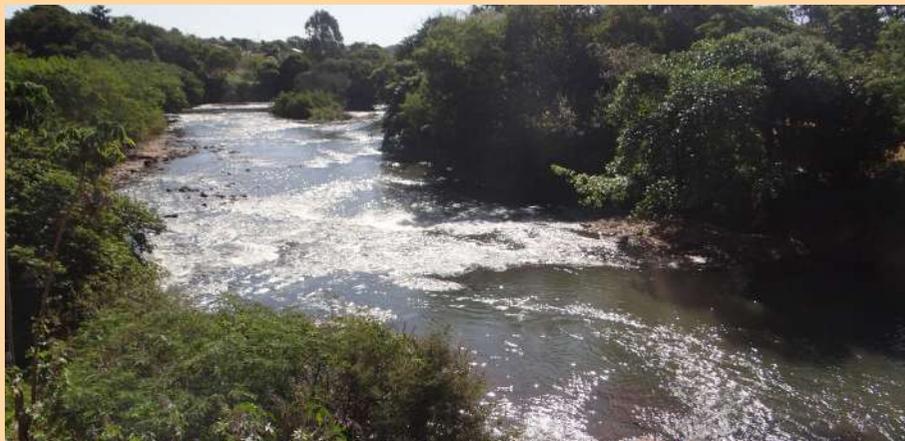
SAIBA MAIS

Por que os terremotos acontecem?

Terremoto é um tremor de terra que pode ser fraco, médio, forte ou muito forte! Esses tremores acontecem porque o Planeta Terra é como se fosse um enorme quebra-cabeça com peças que se encaixam. Quando essas peças se juntam ou se afastam acontecem abalos nos países que estão próximos dos encontros desses blocos. Foi o que aconteceu no dia 12 de janeiro de 2010 (dois mil e dez) no país em que Malie nasceu. As placas próximas ao Haiti se mexeram e aconteceu um tremor muito forte que atingiu principalmente a cidade de Porto Príncipe! Infelizmente, muita gente morreu nesse dia. Os que sobreviveram, encontraram dificuldades para reconstruírem suas vidas, por isso, muita gente emigrou do Haiti para outros países.



Eu também gosto de Uberlândia, assim como Malie gosta e sente saudades de Porto Príncipe. Coincidentemente, nós gostamos dos mesmos lugares em Uberlândia. Ela também adora passear no shopping e no Parque do Sabiá. Mesmo que ela tenha vindo de muito longe, Malie e eu tínhamos muito em comum. Adoramos ter amigos para brincar e dançar até o sol se pôr. Malie até me mostrou, no celular, vídeos de cantores haitianos que embalam as danças dela.



*fotos de Uberlândia por Clarice, Deisi e autora.

Ela também aprendeu a gostar da cultura do nosso país. No Brasil, Malie é fã da dupla sertaneja Maiara e Maraísa. Com tanto M assim, poderiam até formar um trio de música sertaneja: M M e M - Malie, Maiara e Maraísa! Além de ouvir música brasileira, Malie me contou que um dos seus programas preferidos da televisão é o “Quintal da Cultura”.

- Malie, você tem amigos pra dançar com você? - questionei, já que eu não gosto de dançar sozinha, imaginei que ela também não gostasse.

- Claro Kira, em Uberlândia, eu tenho vários amigos do projeto Refugiados Udi - disse ela.

Adorei o nome “Refugiados Udi” e fui descobrir melhor do que se tratava o projeto. Malie me contou que é uma ONG de Uberlândia que realiza diversas atividades com os imigrantes na cidade. O projeto é coordenado pela Kelly, a quem carinhosamente Malie chama de tia Kelly. Na ONG, Malie já participou da festa do dia das crianças. Ganhou presente no natal. Aprendeu mais sobre o Brasil por meio de diversas atividades culturais. Além de aperfeiçoar o português.

Quintal da Cultura

Assisti a diversos episódios do Quintal da Cultura depois que Malie me disse que era um dos programas preferidos dela. Achei os personagens muito engraçados. Tem os irmãos Ludovico e Doroteia, o amigo Osório e a tia dele, a Ofélia. Tem também o jabuti Quelônio e a minhoca Minhoquias. Em cada episódio eu aprendo uma coisa diferente. O meu preferido é o programa que Ludovico e Osório trabalham numa pizzaria. Só que não é uma pizzaria qualquer, é um lugar que vende a pizza que o cliente quiser. Tem pizza de todo recheio e suco de todo sabor! Vale muito a pena conferir. Dá pra assistir o Programa no Youtube:

<https://www.youtube.com/user/quintaldacultura> e na TV Cultura

<https://cultura.uol.com.br/grade/#atual>.



Imagem: Facebook Quintal da Cultura

Você sabe o que é uma ONG?

A palavra ONG significa Organização Não Governamental. É um lugar em que pessoas trabalham para ajudar uma causa. Por exemplo: tem ONG que ajuda o meio ambiente. Tem ONG que ajuda os animais. E tem ONG que ajuda outras pessoas. É o caso da ONG Refugiados Udi que ajuda os imigrantes que chegam em Uberlândia. Quando alguém trabalha numa Organização Não Governamental sem receber dinheiro para trabalhar, é chamado de voluntário. A tia Kelly é uma voluntária da ONG Refugiados Udi.



Imagem: Instagram Refugiados Udi

Malie me disse que nesse projeto tem adulto que participa também. Lá, os adultos recebem doação de alimentos e itens de higiene. Aprendem a falar português. As grávidas têm acompanhamento médico. Tanta coisa que fiquei muito feliz em saber que na cidade na qual moro tem um pessoal que se preocupa em receber bem os imigrantes.

- Kira, que tal você ir comigo na ONG neste final de semana? Vai ter atividade para as crianças e eu aproveito e apresento você a todos os meus amigos que dançam comigo - convidou Malie.

- Claro que eu vou! Vou até colocar uma roupa de dançarina pra poder aprender os passos das músicas internacionais - respondi, pensando que não tinha uma roupa de dançarina, mas até lá, iria pedir pra minha avó costurar uma pra mim.

“Bora” colocar a máquina de costura pra funcionar, vovó!



Naquele momento, já estava me sentindo best friend dela. Me peguei imaginando nosso futuro juntas: melhores amigas pra sempre para o resto da vida. A gente já frequentava a mesma igreja. Podíamos até trabalhar juntas quando a gente crescesse. Estava torcendo para Malie querer ser youtuber assim como eu. A gente podia até ter um canal no Youtube juntas, para contar curiosidades de vários países do mundo. Inventei até um nome: “Malie e Kira desvendando os segredos da Terra”. Seria sensacional!

- O que você quer ser quando crescer? - perguntei pra ela torcendo pra que ela me respondesse: - “Ah, Kira, meu sonho é ser youtuber, quem sabe poderíamos até trabalhar juntas!”.

Mas essa resposta só estava na minha imaginação. O que os meus ouvidos realmente ouviram foi:

- Quero ser professora de todas as matérias! - revelou Malie, empolgadíssima.

Malie ainda fez questão de me falar que, por mais que goste do Brasil, o sonho dela é se mudar e ser professora nos Estados Unidos. Sonha até em ter um castelo vermelho de vinte andares, com um carro vermelho e um carro azul na garagem. Como todo amigo deve fazer, cabe a mim ficar feliz por ela e apoiá-la para que ela se torne a melhor

professora do Planeta Terra.

- Que máximo! Promete pra mim que quando seu sonho se tornar realidade, você vai me receber no seu castelo? Podemos até conhecer a Disney! - falei eufórica e atropelando as palavras.

- Claro Kira, está mais do que convidada! Vamos conhecer a Disney juntas, porque é meu sonho também - respondeu Malie.





Naquele dia nós conversamos e rimos tanto que as bochechas até doeram. Fui embora para casa feliz da vida. Passados os dias, conforme combinado, no final de semana, Malie me levou ao projeto Refugiados Udi. Lá fui muito bem recebida pela famosa tia Kelly. Conheci também diversos estrangeiros que vieram de várias partes do mundo para morar em Uberlândia. Brinquei muito com todos. Dançamos músicas haitianas e africanas. Me arrisquei até a falar um pouco de crioulo haitiano, francês e espanhol. Depois da visita, comecei a escrever este livro. Gostei tanto, que a partir de agora, os planos de ser youtuber vão ter uma pausa, porque quero usar o lápis e o papel para me expressar e contar outras histórias dos meus novos amigos imigrantes.

Quando meu livro ficou pronto, levei para a professora Renata avaliar e adivinhem só...tirei nota máxima! Também ajudei o Jeremy a aprender a falar bem o português. Ele estava falando tão bem nossa língua que até compôs um rap com a língua portuguesa e se apresentou para toda turma. Solta o som Dj, que o Jeremy vai cantar:

"Pessoal do Brasil, eu agora vou cantar,
Cheguei em Uberlândia com medo de não me adaptar.
Imaginem só, nem o português direito eu sabia falar!
Com a ajuda da tia Renata e dos colegas comecei a me expressar.

Os dias se passaram e as palavras desenrolaram,
O português tão difícil, para mim, agora se tornou mais claro.
Aprendi tanto que fiz esse rap para a turma empolgar.
Até o fim do ano para a escola inteira vou me apresentar."

Mandou bem,
Jeremy!



Quando você se apresentar
no festival de talentos da
escola, quero estar na
primeira fileira.

Posso dizer uma coisa, sem medo de errar: minha vida mudou pra melhor depois que cumpri o desafio de escrever um livro sobre Malie. Afinal de contas, além de linda, de ter bom gosto para se vestir, de cantar bem, de ser muito legal, de ser trilingue, de ser corajosa, Malie ainda é uma amiga inspiradora!

CANTA BEM
VESTE BEM
LINDA
LEGAL
TRILÍNGUE
CORAJOSA
INSPIRADORA



Este livro é só o começo, muita coisa boa vem por aí. Por isso, se inscreva no canal e ative o sininho, quer dizer, adquira os próximos livros e use o marcador de página para não perder nenhuma parte da história, rsrs.

Até mais pessoal!

Quer dizer, fim nada! Meu estômago não parou de falar desde o dia que Malie citou a comida haitiana. Ela me contou que o arroz e o feijão do Haiti são muito bem temperados. Deu até água na boca! Vou pedir pra Malie e sua família fazerem um almoço pra mim. Enquanto isso, vou dar um spoiler e passar uma receita haitiana para o pessoal fazer aí em casa.

HORA DA COMIDA

Receita Salada Russe

Ingredientes

6 batatas cozidas

6 beterrabas cozidas

1 cenoura cozida

1 pimentão verde

1 pimentão amarelo

1 pimentão vermelho.

(*todos os ingredientes acima devem estar picados)

2 colheres de queijo ralado

3 pedaços de frango cozido e batido no liquidificador

4 colheres de cebola

500 gramas (quinhentas gramas) de maionese

300 gramas (trezentas gramas) de ervilha

300 gramas (trezentas gramas) de milho verde

Modo de Preparo

É bem simples preparar essa salada. É só misturar todos os ingredientes e temperar do jeito que preferir. Depois disso, está pronta. Bom apetite!

AGORA, FIM MESMO.





Referências

CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA. Uberlândia Ontem e Hoje. Disponível em: <<https://www.camarauberlandia.mg.gov.br/institucional/conheca-uberlandia>>. Acesso em: 2 de março de 2021.

G1. Luizote de Freitas: bairro inaugurado no aniversário de Uberlândia, há 40 anos, guarda histórias de diferentes gerações. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2020/08/31/luizote-de-freitas-bairro-inaugurado-no-aniversario-de-uberlandia-ha-40-anos-guarda-historias-de-diferentes-geracoes.ghtml>>. Acesso em: 2 de março de 2021.

G1. Salada russe é um prato que não pode faltar nas festas dos haitianos. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/vida-rural/noticia/2013/12/salada-russe-e-um-prato-que-nao-pode-faltar-nas-festas-dos-haitianos.html>>. Acesso em: 2 de março de 2021.

GOOGLE MAPS. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: 2 de março de 2021.

HUMANOS, Instituto de Migrações e Direitos; MIGRAMUNDO; FICAS (Org.). Migrações, Refúgio e Apatridia - Guia para Comunicadores. São Paulo: Ficas, 2019. 38 f. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/05/Migracoes-FICAS-color_FINAL.pdf>. Acesso em: 2 de março de 2021.

IFAB. Leis do Jogo 20/21. Disponível em: <<https://www.fpf.pt/DownloadDocument.ashx?id=16881>>. Acesso em: 2 de março de 2021.

INSTITUTO CERVANTES. Disponível em: <<https://cvc.cervantes.es/>>. Acesso em: 2 de março de 2021.

LIBRAS. O que significa libras. Disponível em: <<https://libras.com.br/o-que-significa-libras>>. Acesso em: 2 de março de 2021.

MUNDO EDUCAÇÃO. Terremoto no Haiti. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/terremoto-no-haiti.htm>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

PIMENTEL, Marília Lima; COTINGUIBA, Geraldo Castro; RIBEIRO, Ailton Artur da Silva. O crioulo haitiano e o seu reconhecimento político. *Universitas: Relações Internacionais*, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 31-40, 26 jul. 2016. Centro de Ensino Unificado de Brasília. Disponível em: <<https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/relacoesinternacionais/article/view/3921/3083>>. Acesso em: 2 mar. 2021

TV CULTURA. Quintal da Cultura. Disponível em: <<https://cultura.uol.com.br/programas/quintaldacultura/>>. Acesso em: 2 de março de 2021.

Este livro foi feito com a fonte Arima Koshi e impresso no papel couchê fosco 210g (23x23cm) para o Programa de Pós-graduação da Univerdade Federal de Uberlândia

As diferenças separam as pessoas? Pelo contrário! Kira do Brasil e Malie do Haiti são duas meninas que se conhecem e se tornam amigas em Uberlândia. Como isso acontece? Descubra na leitura deste livro divertido que conta a história de Malie, uma menina haitiana cheia de qualidades!

ISBN: 978-65-00-22277-7

7CL



9 786500 222777